

INFLUÊNCIA DOS SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS NO CPO-D DE ESCOLARES 6-12 ANOS - CAPÃO ALTO/SC, PERÍODO 1997-2001. *Rafael Sebold, Álvaro Furtado, Emil Kupek, Gisela Crippa Furtado, Sérgio F. T. de Freitas (UNIPLAC, UFSC).*

Capão Alto município localizado no Planalto Serrano de Santa Catarina, obteve sua emancipação no ano de 1996, bem como a institucionalização dos serviços odontológicos. Furtado et al (1997) realizaram um censo de todos os escolares de 6 a 12 anos matriculados nas 19 escolas do município, com o objetivo de conhecer a experiência de cárie (CPO-D), fluorose e má-oclusão e a necessidade de tratamento em um pequeno município brasileiro, eminentemente rural, e recentemente emancipado politicamente. Objetivos: determinar a influência dos serviços odontológicos após quatro anos de sua institucionalização e conhecer a incidência de cárie dental no período de 1997-2001. Materiais e métodos: tratou-se de um estudo longitudinal de associação entre o índice CPO-D e a institucionalização dos serviços odontológicos. Foi realizado um censo dos 264 escolares, existentes em 1997, foram reexaminados em 2001, a metodologia desta pesquisa seguiu os critérios da O.M.S. para o exame clínico. Resultados: a severidade da doença, avaliada pelo CPO-D, foi de 2,53 (IC 95% 2,23-2,83) em 1997 e em 2001 de 4,60 (IC 95% 4,19-5,02), representando um incremento de 81,93% no índice do CPO-D no período de 4 anos, e a porcentagem de crianças livres de cárie diminuiu de 24,9% para 6,2%. DISCUSSÃO: este estudo verificou mudanças ocorridas nos componentes do CPO-D, revelando a ineficiência dos serviços odontológicos institucionalizados e demonstrando que estes foram incapazes de impedir a instalação da doença cárie. Conclusões: os valores encontrados mostraram que o aumento da incidência no período mostrou uma doença fora de controle epidemiológico, embora a severidade não seja alta. E que o acesso aos serviços odontológicos não interrompeu o ciclo da doença, nem o risco, sendo um fator de proteção em relação às necessidades de tratamento, ao diminuir o número de dentes cariados presentes, mas pode ser um fator de risco, pois a proporção de dentes restaurados foi significativamente maior no grupo que recebeu atenção. Fonte financiadora: Art. 170 Governo do Estado/SC e Fundo de incentivo ao desenvolvimento de pesquisa da Uniplac.